

## EGR avalia mudança em acesso

FELIPE NEITZKE



**ENTRADA A CRUZEIRO DO SUL**

Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) projeta o fechamento da conversão direta na ERS-130. Pelo modelo proposto, motorista que transita no sentido Lajeado a Venâncio Aires deve fazer o retorno na rótula da RSC-453. Objetivo é garantir mais segurança

PÁGINA | 6



**OPINIÃO | RODRIGO MARTINI**

**Debate ao Piratini**

O que o Vale do Taquari pode esperar dos pré-candidatos ao governo do RS?



**OPINIÃO | VINI BILHAR**

**Pré-assembleias em Lajeado**

Sicoob São Miguel promoverá 52 encontros presenciais nas cidades onde possui agência.



**OPINIÃO | MATEUS SOUZA**

**Descentralização da cidade**

Movimentos em diferentes pontos da Lajeado tornam bairros mais autônomos.

APÓS DOIS ANOS

## Criação da Guarda Municipal armada segue travada

Proposta foi aprovada na Câmara em março de 2024. Entraves jurídicos barraram a implantação

Plano inicial projetava aproveitamento direto de agentes de trânsito de Lajeado já em atividade, bem como abertura de 13 vagas para concurso. No entanto, medida foi considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do RS. De acordo com a decisão, profissionais, mesmo

capacitados, precisam prestar concurso público. Uma nova estimativa aponta a necessidade aproximadamente 100 guardas municipais. Agora, a abertura de um novo certame e a implantação definitiva da equipe depende da capacidade orçamentária do município.

PÁGINA | 7

PROJETO REGIONAL

## Iniciativa prevê trilha aquática no Rio Taquari

Proposta envolve 10 municípios entre Santa Tereza e Bom Retiro do Sul e busca integrar experiências dentro e fora do rio. Articulada por diferentes entidades, pode viabilizar a segunda rota aquática oficial do RS.

NESTA EDIÇÃO | NG

ASSEMBLEIA DA AMVAT

# Prefeitos se reúnem hoje para segunda assembleia do ano

Reunião dos gestores municipais faz parte da programação oficial da Westfália em Festa, que celebra os 30 anos do município

WESTFÁLIA

Sob a presidência da prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher (PP), a Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) promove assembleia geral na manhã de hoje, 20, em Westfália. A reunião ocorre no galpão de eventos do Parque Municipal, com início às 10h, e faz parte da programação oficial da Westfália em Festa, evento que celebra os 30 anos de emancipação do município.

O encontro dos gestores municipais terá pauta livre e servirá



para traçar futuras ações da entidade, que já havia promovido assembleia de prefeitos neste mês, em Sério, durante a programação da Feira da Pitaya.

A Westfália em Festa, que terá

Exposição Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, Feira da Agricultura Familiar e Feira de Artesanato, é promovida pelo governo municipal e teve início na noite de ontem, com a abertura oficial.

**Prefeita de Lajeado e presidente da entidade vai conduzir reunião na manhã de hoje**

Hoje, entre outras atividades e atrações, haverá seminário e encontro de agricultores, às 14h, show de humor com Paulinho Mi-

xaria, às 20h, e shows musicais. A programação segue no sábado, 21, e domingo, 22, com variadas atrações.

## Turismo regional

Antes da abertura, ocorreu na tarde de ontem um seminário que abordou o tema “Turismo no espaço rural e suas potencialidades culturais”. O encontro ocorreu no Galpão de Eventos, espaço que também recebe a Feira de Artesanato durante a programação festiva.

A iniciativa teve como objetivo evidenciar tradições, oportunidades e o turismo rural como um case de sucesso para o desenvolvimento e o fortalecimento do sentimento de pertencimento nas comunidades, sendo também uma estratégia de desenvolvimento sustentável, com valorização do patrimônio cultural, da identidade local e das potencialidades regionais.

A organização foi da Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes), em parceria com a administração de Westfália, com apoio da Associação Cultural Westfaliana, da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Westfália (Acis-west), da Secretaria de Turismo do Governo do Estado, da Emater/RS-Ascar e do curso de Gestão de Turismo da Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

ESCANEE E APROVEITE AS VANTAGENS DO IMEC MAIS

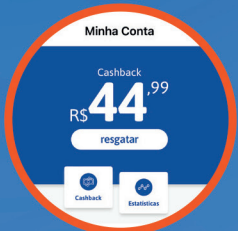


# Baixe o app

# e tenha tudo na palma da sua mão!



Sua Economia Usando Imec Mais (MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



Cashback (MENU CONTA > CASHBACK)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras

## Opiniãoanálise

# Futuro político do RS começa a ser debatido



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



EDUARDO ROCHA/FECOMÉRCIO-RS

O segundo encontro entre pré-candidatos a governador ou governadora do Rio Grande do Sul foi de pouquíssimas propostas, muitas divagações e algumas bravatas. E não há como ser diferente. São muitas as indefinições políticas e partidárias, e os planos de governo ainda precisam ser desenhados. Mesmo assim, o encontro organizado ontem pela Fecomércio serviu para apresentar um pouco mais do perfil de cada um, e, acima de tudo, uma leve amostra das

estratégias de cada partido na futura luta pelo Palácio Piratini. Como já era esperado, Edegar Pretto (PT) e Juliana Brizola (PDT) tentam se distanciar dos extremismos da esquerda (e dos impostos) e convergem naturalmente para uma coligação entre as siglas – resta saber quem será “cabeça de chapa”. Marcelo Maranata (PSDB), atual prefeito de Guaíba, se posicionou como um “candidato municipalista” e apresentou discurso muito semelhante ao do atual governador, Eduardo Leite (PSD), um ex-

tucano que sempre defendeu um Estado “enxuto e eficiente”. Mas, o que mais chamou a atenção do atento público foram as alfinetadas entre o atual vice-governador do RS, Gabriel Souza (MDB), e o deputado federal e ex-líder da oposição no Congresso, Luciano Zucco (PL), que disputam o voto da direita e do centro. Foi ali que a “chapa” esquentou. E nenhum deles ficou sem resposta às provocações que envolveram, sobremaneira, o conturbado processo de concessão das rodovias gaúchas.

## TIRO CURTO



- O governador Eduardo Leite (PSD) atende aos pedidos de algumas entidades e anuncia a criação da Secretaria Estadual de Defesa Civil, desvinculado a DC da Casa Militar. Com isso, a tendência é mais investimentos, autonomia e assertividade na relação com as DC regionais e municipais.
- Aliás, o governador confirmou presença na entrega de 24 casas em Santa Tereza. O evento ocorre na próxima segunda-feira, 23, às 14h30min. E, além de entregar moradias e receber novos pedidos de pavimentação à Rota do Pão e Vinho, Leite visita no mesmo dia o município de Venâncio Aires, onde participa da entrega do Loteamento Novo Horizonte II.
- Após passar mal e ser internado com sintomas de infarto e estresse emocional, o vereador Vavá (MDB) deve retornar ao plenário da câmara de Lajeado já na sessão da próxima terça-feira, 24.
- Curiosidade: a câmara de vereadores de Porto Alegre iniciou a análise e votação do novo Plano Diretor da capital gaúcha. E são quase 500 emendas apresentadas ao projeto original. Em Lajeado, os vereadores aprovaram o novo Plano Diretor em 2020. E foram apresentadas 44 emendas. Dessas, 30 foram aprovadas, 11 rejeitadas e três foram desconsideradas pelos próprios autores.
- Atenção: tem agente público querendo ser pré-candidato a deputado por razões, no mínimo, questionáveis. Entre essas, a recente diminuição de curtidas nas redes sociais. Estamos de olho!
- Em tempo, quem luta por melhores condições nas áreas da saúde e da educação merece aplausos. Mas, quem luta para “furar filas” e garantir atendimento aos próprios apoiadores, não.
- É fato. Os gestores municipais da região alta do Vale do Taquari seguem mais engajados na área do turismo. A bem da verdade, é uma realidade histórica. E não é “terra arrasada”, já que muitos prefeitos e prefeitas da região baixa atuam de forma exemplar em outras tantas demandas. Mas, é fato que a região baixa subestima e subaproveita o tema que está em alta em todo o Vale do Taquari.

## Carine e André (e o Vale) na Granpal

Os municípios de Taquari e Estrela se associaram recentemente à Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal). Eles permanecem na nossa Amvat, é claro, mas os gestores municipais também passaram a debater problemas e soluções com os prefeitos de Porto Alegre, Alvorada, Arroio dos Ratos, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Esteio, Glorinha, Guaíba, Gravataí, Nova Santa Rita, Novo

Hamburgo e Santo Antônio da Patrulha. E não só isso. André Brito (PDT) e Carine Schwingel (União Brasil) já atuam como protagonistas. Brito foi presidente da associação na gestão passada, entregou o bastão a Douglas Martello, prefeito de Alvorada, e assume como Tesoureiro no Consórcio Granpal – instrumento semelhante ao nosso Consisa. Já a prefeita de Estrela assume como 2ª vice-presidente do referido consórcio.

## DEFESA CIVIL REGIONAL

### Núcleo Hidrometeorológico da Univates será fortalecido

O Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates foi instituído em 2003 por meio de parceria entre universidade e governo de Lajeado. Os principais objetivos eram o monitoramento das condições meteorológicas no Vale do Taquari e o comportamento hidrológico do rio Taquari e afluentes, além de disponibilizar dados como a direção e velocidade do vento,

temperatura, pressão atmosférica e outros. Anos depois, o Conselho de Desenvolvimento Regional do Vale do Taquari (Codevat) provocou gestores municipais e sociedade civil para o fortalecimento do NIH. Por fim, eles não compraram a ideia e, em 2023 e 2024, todos perceberam o impacto da escassez de informações. Mas, as prioridades mudaram e a nova boa notícia é que o Codevat

não desistiu e, em parceria com Defesa Civil Regional e o Consisa, se articulou para investir R\$ 800 mil no NIH para qualificar, reforçar e reaparelhar o centro, garantindo a edição de boletins e prognósticos regionais para complementar o monitoramento nacional e estadual. É mais um recurso da Consulta Popular e será um avanço e tanto à segurança regional.

**HOSPITAL OURO BRANCO**  
EXCELÊNCIA EM SAÚDE

**Nossos negócios**

CLÍNICA DE ESPECIALIDADES  
**OURO BRANCO**

FARMÁCIA  
**OURO BRANCO**

LABORATÓRIO  
**OURO BRANCO**

hospitallourobranco HospitalOuroBrancoTeutonia hospitallourobranco

51.3762.1600 | hospitallourobranco.com.br

PROJETO EM LAJEADO

# Governo vai rediscutir regras para ruídos na construção civil



FELIPE NEITZKE

Projeto retirado da Câmara previa limitação de horários para obras, município quer rever texto com setor e alinhar norma ao Código de Posturas

Fabiano Lautenschläger  
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

A proposta de regulamentação de ruídos na construção civil em Lajeado deve voltar à discussão antes de seguir novamente para a Câmara

Pelo texto apresentado, obras e reformas poderiam funcionar de segunda a sexta-feira, das 6h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h

de Vereadores. Encaminhado ao Legislativo e retirado poucos dias depois, o projeto abriu debate sobre limites de horário nas obras, uso de máquinas de maior impacto sonoro

e segurança jurídica para fiscalização e para o setor.

O texto tratava de uma demanda que cresce junto com o avanço imobiliário do município. Com novos empreendimentos em diferentes regiões e canteiros ativos em vários bairros, o barulho de obras passou a fazer parte da rotina urbana e, com ele, surgiram discussões sobre os limites dessa atividade em uma cidade cada vez mais adensada.

Secretário do Meio Ambiente, Valmir Zanatta afirma que a retirada não representa abandono da pauta, mas uma decisão para corrigir falhas e evitar conflito entre normas. Segundo ele, a intenção é revisar o conteúdo e reabrir a discussão com entidades ligadas à construção civil.

“A retirada do projeto não é um recuo, mas uma medida de responsabilidade administrativa e jurídica”, afirma. Conforme Zanatta, a meta é fazer com que a futura regulamentação dialogue com a Lei de Ruídos e com o Código de Posturas, sem criar sobreposição de regras ou dúvidas na aplicação.

## Impacto sonoro

Pelo texto apresentado, obras e reformas poderiam funcionar de segunda a sexta-feira, das 6h às 20h, e aos sábados, das 8h às 12h. Já o uso de equipamentos e máquinas de alto impacto sonoro ou que provoquem vibração intensa ficaria restrito ao horário das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira. Aos domingos, a atividade seria vedada, salvo em situações emergenciais ligadas à segurança da edificação.

Para o presidente do Sinduscon Vale do Taquari, Daniel Bergesch, o principal problema não esteve na existência de uma proposta, mas na forma como ela surgiu. Segundo ele, o setor não foi chamado a participar da elaboração e o texto deixou conceitos abertos demais. “A gente não é contra regramento. O que a gente quer é um texto claro, que não puna quem trabalha certo e não crie insegurança para todo mundo”, diz.

Entre os pontos levantados por Bergesch está a dificuldade de definir, na prática, o que seria “alto impacto sonoro” ou “vibração intensa” sem parâmetros técnicos, equipamentos de medição e critérios objetivos de fiscalização. Para ele, limitar apenas os horários não resolve o tema por completo. Há etapas da obra que exigem continuidade, como concretagens e polimento de lajes, além de situações pontuais.

# Baixe o app

## CLUBE Desco

### e tenha tudo na palma da sua mão!



Cashback  
(MENU CONTA > CASHBACK)



Sua Economia Usando Clube Desco  
(MENU CONTA > ESTATÍSTICAS)



Ofertas Exclusivas



Todas Nossas Ofertas



Seu Histórico de Compras

Maira Schneider  
mairaschneider@grupohora.net.br

LAJEADO

Dois anos após a aprovação dos vereadores, a criação da Guarda Civil Municipal Armada ainda não se concretizou. O projeto, encaminhado pelo Executivo e aprovado em 19 de março de 2024, oito meses após ser protocolado, chegou a gerar expectativa de reforço na segurança pública, mas permanece sem efetiva implantação.

Na ocasião, o texto recebeu 13 emendas. Entre as principais mudanças, estavam a autorização para uso de instrumentos de força moderada, como algemas e armas de choque, além da adoção de câmeras corporais pelos agentes. Também foi incluída a atribuição de atender denúncias de perturbação do sossego.

Apesar da aprovação, o projeto nunca avançou para sua consolidação. A proposta de transformar automaticamente agentes de trânsito em guardas municipais, por exemplo, foi posteriormente considerada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS). Com isso, todos os interessados, inclusive servidores que já haviam passado por capacitação, passaram a depender de concurso público específico para ingressar na futura corporação.

Curso de formação

Dos 34 agentes que iniciaram o curso de formação custeado pelo município, apenas 10 concluíram a capacitação e seriam aproveitados no modelo original. Com a decisão judicial, no entanto, eles também precisarão participar de novo certame, ainda sem data definida.

Inicialmente, a estrutura previa o aproveitamento direto dos 33 agentes de trânsito já em atividade, além da abertura de concurso para outras 13 vagas. Agora, a estimati-



PAULO LOCATELLI,  
SECRETÁRIO DE  
SEGURANÇA PÚBLICA

O cidadão não perdeu o serviço. Pelo contrário, ganhou profissionais mais preparados, com atuação mais preventiva e integrada às demais forças de segurança”



Projeto foi aprovado pelos vereadores em 19 de março de 2024, com celebração no plenário

DOIS ANOS APÓS APROVAÇÃO

Guarda Municipal armada segue sem sair do papel

Projeto aprovado com emendas e expectativa de implantação nunca se consolidou e esbarra em entraves jurídicos

va técnica aponta a necessidade de cerca de 100 guardas municipais, número que dependerá da capacidade orçamentária do município.

O cronograma original previa o início das atividades ainda em 2025, mas foi interrompido diante do impasse jurídico. Desde então, o projeto segue sem execução prática, mesmo após ter sido aprovado pelo Legislativo.

Maturidade institucional e entraves jurídicos

Segundo o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli, o período foi marcado por avanços técnicos, embora sem a efetivação da Guarda. Ele afirma que houve evolução no preparo dos profissio-

nais e no entendimento jurídico do processo.

“O que mudou foi o patamar de profissionalismo. Hoje temos uma base legal sólida, estrutura em desenvolvimento e agentes com 840 horas de formação especializada. Sabemos o caminho técnico e jurídico para construir uma guarda qualificada”, destaca.

Atualmente, os servidores

seguem atuando como agentes de trânsito, ainda que com capacitação ampliada. Conforme Locatelli, a formação, realizada em parceria com a Guarda Municipal de Gravataí, trouxe ganhos operacionais importantes, mesmo sem o uso de armamento.

“O cidadão não perdeu o serviço. Pelo contrário, ganhou profissionais mais preparados, com atuação mais preventiva e integrada às demais forças de segurança”, afirma.

Apesar disso, a efetivação da Guarda Municipal armada ainda depende de definição judicial e da realização de concurso público. Enquanto isso, o projeto aprovado há dois anos segue sem sair do papel.



Dos 34 guardas municipais inscritos no curso de formação, apenas 10 concluíram a capacitação



Patrocínio:



# Agroindústrias do Vale ajustam preparativos para a Expoagro

ESTEVÃO HEISLER

Feira começa na próxima terça-feira e trará o maior Pavilhão da Agricultura Familiar da história

Estevão Heisler  
projetoagro@grupohora.net.br

RIO PARDO

A 24ª Expoagro Afubra abre seus portões ao público na próxima terça-feira e segue com uma vasta oferta de programação e de expositores até a sexta-feira, dia 27. Com funcionamento das 8h às 18h e entrada gratuita, a feira reunirá o maior número de agroindústrias da história no Pavilhão da Agricultura Familiar (PAF), com 222 empreendimentos de 122 municípios gaúchos. O Vale do Taquari estará representado em 26 bancas com a oferta de ornamentação e gastronomia. O evento ocorre em Rincão Del Rey, em Rio Pardo.

Do total, 177 são agroindústrias familiares, além de 23 empreendimentos de artesanato, 19 de plantas e flores e três iniciativas indígenas, evidenciando a diversidade produtiva e cultural do meio rural gaúcho. E março representa um período de trabalho intenso aos feirantes, pois há uma semana grande parte daqueles que irão expor na Expoagro estava participando da Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque. As duas feiras integram o trio das principais do segmento ao lado da Expointer, que ocorre entre agosto e setembro, em Esteio.

Uma das agroindústrias da região com dupla participação nas feiras deste mês é a Mate & Vida, de Putinga. O produtor Moisés Jardel Weber estará pela quarta vez na Expoagro e enaltece a importância dos eventos como forma de incremento financeiro e ampliação da visibilidade da marca no mercado. “Encerramos a Expodireto com excelentes resultados e estamos com grande expectativa para a próxima semana. É uma grande oportunidade para divulgar nossos produtos para todo o Estado.”

Outra que participa das duas feiras é a Cachaçaria Possamai, de Imigrante, fundada em 2023. Integrante da agroindústria familiar, Renata Possamai destaca os resultados da Expodireto e a expectativa sobre a Expoagro Afubra. Um dos grandes destaques deste ano é o lançamento da cachaça com dois anos de envelhecimento. “Além deste produto

## Agroindústrias do Vale na feira

### ANTA GORDA

Agroindústria Furlanetto

### ARROIO DO MEIO

Genésio Hammes Alimentos

### BOM RETIRO DO SUL

Agroindústria Bom Retiro e Agroindústria Mel Primavera

### COLINAS

Sabores da Vovó

### DOIS LAJEADOS

Nostro Lavoro e Vinícola Baggio

### ENCANTADO

Alma de Gato, Associação de Apicultores De Encantado Asaen e Casa Slaifer

### ESTRELA

Estrelat

### FORQUETINHA

Agroindústria Cativa

### ILÓPOLIS

Erva Mate Princesa Do Vale

### IMIGRANTE

Cachaçaria Possamai

### LAJEADO

Agroindústria Klahrsul

### MATO LEITÃO

Cookies Do Vale, Horta E Sabor, Energize Seu Lar e Rosas Do Deserto

### POÇO DAS ANTAS

Cachaça Wille

### PUTINGA

Mate &amp; Vida

### RELVADO

Agroindústria Relvadense

### SANTA CLARA DO SUL

Franz Alimentos

### TEUTÔNIA

Delícias Da Emilli, Dorf Queijaria e Kolonie Haus

novo temos uma linha bem grande de licores e cachaças.”

## Liderança feminina

Outro destaque da edição 2026 é o fortalecimento do protagonismo feminino e da juventude no campo. Entre os empreendimentos participantes, 96 são liderados por mulheres, enquanto 98 contam com jovens atuando na sucessão familiar, reforçando a renovação e a sustentabilidade das agroindústrias familiares. O PAF é organizado pela Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR) do Estado.



Mês marca a realização de duas das três grandes feiras do Estado e agroindústrias, a exemplo da Mate & Vida, aproveitam espaços para incrementar receita e divulgar produtos

## NOTÍCIAS DA CÂMARA DE LAJEADO

camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

### UNIVATES APRESENTA ESTRUTURA DO CENTRO CLÍNICO EM VISITA TÉCNICA



Em visita técnica ao Centro Clínico da Universidade do Vale do Taquari – Univates, guiada pela vice-reitora Dra. Cintia Agostini, foram apresentados os ambientes e salas do local de atendimentos, proporcionando uma visão panorâmica da estrutura interna, destacando o sistema organizado para os atendimentos e seus médicos.

Durante a visita, ocorreu uma apresentação na qual foram apontados diversos dados, protocolos de ensino, funcionamento dos estágios, números de usuários atendidos e o acompanhamento realizado durante o curso com os alunos. Também foram apresentadas as especialidades, sendo explicadas uma a uma, com suas respectivas informações. Foi ressaltado o comprometimento da UPA em permanecer aberta todos os dias, continuando a prestar atendimento à comunidade.

Um ponto debatido foi a demora e a fila de espera por exames pelo Governo do Estado, em que muitas pessoas

acabam tendo o quadro agravado durante a espera, o que contribui para a sobrecarga da UPA e explica a grande quantidade de atendimentos diários.

Outro ponto levantado foi a necessidade de maior presença do Executivo para tratar desse assunto, buscando cada vez mais agilidade, comprometimento e transparência.

Um dos objetivos destacados pela universidade é continuar ofertando uma boa valorização salarial aos profissionais formados pela instituição, que está entre as maiores da região, incentivando que permaneçam na cidade ou no Vale do Taquari, fortalecendo a credibilidade do ensino local.

**Confira os Projetos aprovados em sessão ordinária do dia 17 de março de 2026:**

**Projeto de Lei nº 032-02/2026** – Cria 01 (uma) vaga no cargo de Técnico de Enfermagem e altera o Anexo I da Lei nº 10.079, de 30 de março de 2016, que instituiu o Plano de Carreira dos Servidores do Município de Lajeado. Aprovado

**Projeto de Lei Complementar nº 001-02/2026** – Altera a Lei Complementar nº 001, de 23 de março de 2016, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores do Município de Lajeado. Aprovado

**Projeto de Lei CM nº 016-02/2026** – Denomina Rua Manoel Martins de Azevedo as vias “A39(I)” e “A39(II)”, localizadas no Loteamento Planalto II, no bairro Planalto. – Vereador Lorival Ewerling dos Santos Silveira. Aprovado

**Em pedido de acordo, foi aprovado o seguinte projeto:**

**Projeto de Lei nº 042-02/2026** – Autoriza o Poder Executivo Municipal a repassar recursos financeiros ao Serviço Social do Comércio (SESC), visando à realização do 11º Sesc Circo Lajeado. Aprovado



CÂMARA DE VEREADORES

MATEUS  
SOUZA

Jornalista



# Novos polos e o nosso Centro



Veiculada na edição de fim de semana do A Hora, a reportagem “Investimentos impulsionam “novo Centro” da cidade” causou reações diversas nos leitores. Se, por um lado, repercutiu muito bem entre moradores e empreendedores do bairro São Cristóvão – o foco da matéria –, por outro causou um certo desconforto entre líderes comunitários e empresariais ligados ao Centro de Lajeado.

Pois bem, a reportagem é de minha autoria e vou aproveitar o espaço aqui para esclarecer. Primeiro: não sou contra o Centro (sei que “circularam” alguns comentários neste sentido), reconheço e valorizo a importância histórica desta região para a cidade. Escrevi muitas vezes sobre. Inclusive na semana passada, onde abordei a necessária reivindicação para que o município reavalie o valor venal dos imóveis atingidos

pelas enchentes.

Segundo, sei que, legalmente falando, só existe e existirá um bairro Centro em Lajeado. O que procurei abordar naquele texto – e, fazendo um mea-culpa, poderia ter utilizado outros termos e expressões – é um novo polo comercial, residencial e de serviços que se estabelece naquela região, tornando o São Cristóvão um bairro cada vez mais autônomo.

Não se trata de afirmar que o São Cristóvão será o “único Centro”. É uma área que, sim, tem se destacado em Lajeado. Mas não é a única. E o Centro sempre será o coração de Lajeado. Foi ali, às margens do Taquari, que o município começou a se desenvolver. É parte essencial da história. E, mesmo com os desafios pós-enchente, segue firme e forte, graças ao trabalho de suas lideranças, daqueles que apostam e investem na localidade e do Poder Público.

## ALIÁS

A reportagem foi sobre o São Cristóvão, mas há outros exemplos de descentralização em Lajeado. Alguns movimentos mais consolidados, outros ainda mais tímidos. Conventos é praticamente uma cidade, com um “centrinho” bem estabelecido. Florestal, Hidráulica, Moinhos e Montanha também se destacam pela diversificação.

Mais recentemente, temos visto bairros antes estritamente residenciais se desenvolverem neste sentido. O Alto do Parque avança como um polo gastronômico e de serviços. São Bento começa a despontar com alguns pequenos comércios. Jardim do Cedro também é um bairro que mira uma autonomia maior. E por aí vai.

E o Centro? Continua pujante. A Júlio de Castilhos, por exemplo, é frequentemente destacada como um “shopping a céu aberto”. A questão é que o crescimento de Lajeado possibilita (e também exige) que tenhamos outros polos, espalhados pelos bairros.

## Renovação no Florestal

Após dois anos à frente da Associação de Moradores do Bairro Florestal, Carlos Bonzanini encerra sua gestão neste fim de semana. A entidade promove Assembleia Geral a partir das 9h30min, no ginásio de esportes, na avenida dos Quinze, em frente a Draco, e contará com um novo presidente para o próximo biênio.

Conforme apurado pela reportagem, há uma chapa inscrita para o pleito até o momento, tendo Jamur Hofstatter como candidato a presidente e Sadi Marques de vice.

Com mais de 5 mil moradores, o Florestal é um dos bairros mais populosos de Lajeado e tem a localização privilegiada – próxima ao Centro e às rodovias BR-386 e ERS-130 – como um dos principais atrativos.



## ARTIGO



IVANOR  
DANNEBROCK

Corretor de Imóveis e  
Professor

# O preço invisível do nosso conforto imediato

O que exatamente estamos deixando de aprender, de sentir e de viver enquanto terceirizamos cada pequeno esforço da nossa vida para a palma da mão?

Me assusto quando vejo um número de pessoas, cada vez mais crescente, que veem no aparelho celular um membro de seu corpo. E ainda pior, quando usado para substituir o cérebro. Já se tornou rotina para muitos, antes de responder um cliente por exemplo, perguntar a algum app de IA qual a resposta que precisa ser dada para tal situação. Acredito que no momento que passamos a subutilizar, ou não exercitar nosso sistema de pensamento, de inteligência, com o passar do tempo iremos nos tornar pessoas desprovidas de lucidez. Ao buscarmos o conforto a qualquer custo, tornamo-nos incautos diante das manipulações digitais, trocando nossa capacidade de pensar por uma conveniência obtusa.

Podemos até ganhar tempo, mas perdemos a substância e experiências reais. Além disso, nos tornamos impacientes como nunca fomos, ansiosos e desconectados do mundo real. Ao trocarmos o esforço da reflexão pela conveniência do algoritmo, corremos o risco de nos tornarmos passageiros de nossa própria inteligência.

A Inteligência Artificial é, sem dúvida, o roteiro mais bem escrito da nossa história tecnológica recente. Mas não podemos esquecer que, no cotidiano da vida, o papel de intérprete e autor ainda pertence exclusivamente a nós. O verdadeiro conforto não deve ser o de não precisar pensar, mas o de ter ferramentas que nos permitam pensar mais longe.

O problema não reside na tecnologia em si, mas no modo como a consumimos. Estudos recentes de instituições como o MIT indicam que o uso acrítico de assistentes virtuais pode reduzir a carga cognitiva necessária para a aprendizagem real em mais de 30%. Quando pedimos que uma IA escreva um e-mail, resuma um livro ou resolva um conflito ético, deixamos de exercitar os “músculos” do discernimento e da síntese. O resultado é uma sociedade que processa informações com velocidade recorde, mas que retém e compreende cada vez menos o que produz. Tornamo-nos meros seres operando em um modo de “copiar e colar” existencial que ameaça a nossa originalidade, e para mim, até fere a hombridade.

Ao aceitarmos a primeira resposta do algoritmo como verdade absoluta, abrimos mão do pensamento crítico. A capacidade tipicamente humana de duvidar, cruzar dados e sentir nuances que o código binário ainda não alcança. Se a IA nos entrega o conforto da certeza, ela nos rouba o benefício da dúvida, que é a semente de toda inovação e sabedoria.



**Ao aceitarmos a primeira resposta do algoritmo como verdade absoluta, abrimos mão do pensamento crítico.”**